

## *Annales Zubirianus*

### **II Colóquio Filosófico-teológico**

#### **Xavier Zubiri: Interfaces**

#### **Anais – Textos completos**

---

#### **Apresentação**

[...] Zubiri acabou desenvolvendo uma filosofia não só diferente, mas radicalmente nova, a partir do que se pode compreender como uma crítica radical de toda a filosofia anterior. [...] Heidegger ousou censurar a toda a filosofia anterior ter esquecido o ser, ou, pelo menos, não se ter colocado explicitamente a questão do ser, atendo-se ao nível do ente. Zubiri adota uma mesma radicalidade na acusação, exceto pelo fato de que ele sustenta que aquilo de que os filósofos se esqueceram foi a realidade, precisamente porque idealizaram excessivamente a função da inteligência, (I. Ellacuría).

A breve citação acima condensa a grande novidade do pensamento daquele que é considerado o maior pensador hispano do século XX: a centralidade do real. X. Zubiri nasceu em San Sebastián, norte da Espanha, em 1898. Depois do bacharelado em Filosofia, na Universidade de Lovaina, e o doutorado em Teologia, em Roma, o autor se doutora em Filosofia na Universidade Central de Madri. Sua tese “Ensaio de uma teoria fenomenológica do juízo”, desenvolvida sob a orientação de J. Ortega y Gasset, já revela a grande influência de E. Husserl e sua fenomenologia na primeira etapa intelectual – também conhecida como etapa juvenil. “Ir às coisas mesmas”, a mútua referência na consciência intencional do noético e noemático, isto é, do sujeito e o objeto, se converterá no pilar central de seu pensamento posterior.

Depois de alguns anos de docência, recebe a autorização para seguir seus estudos. Em Friburgo tem a oportunidade de estudar com o próprio E. Husserl e M. Heidegger. Essa será sua segunda etapa intelectual, também chamada de etapa ontológica; elaborará seu conceito particular de ser, mas afastado de M. Heidegger, por não o considerar conceito central, mas em dependência da realidade. Durante sua estadia na Alemanha, teve a oportunidade de conhecer M. Plank, A. Einstein e E. Schrödinger. Retorna à Espanha, mas durante a Guerra Civil (1936-1939), se muda para Paris onde conhece J. Maritain, E. Benveniste e L. De Broglie, podendo considerar que mantém contato com a vanguarda do pensamento europeu da primeira metade do século XX.

De 1940 a 1942, assume a cátedra de Filosofia de Universidade de Barcelona, contudo será em Madri e, mais exatamente, a partir de 1945 desenvolverá sua terceira e última etapa intelectual: a etapa metafísica, cujo foco principal será a realidade, sua estrutura, suas dimensões e formas. O autor desenvolverá, até o ano de 1976, uma intensa atividade ministrando cursos particulares fora do âmbito acadêmico; a partir de 1977, o autor dedicará à produção bibliográfica que apresentará a riqueza de seu pensamento maduro: *Inteligência e Realidade* (1980), *Inteligência e Logos* (1982), *Inteligência e Razão* (1983); ainda estava trabalhando naquela que seria sua obra mais madura *O homem e Deus*, quando vem a falecer repentinamente em 21 de setembro de 1983.

Entretanto, seu legado não se viu interrompido: a *Fundación Xavier Zubiri* tem se dedicado intensamente na publicação de seus textos, assim na preservação e aprofundamento de seu pensamento. Alguns de seus títulos póstumos são: *Sobre o homem*; *Os problemas fundamentais da metafísica ocidental*; *A estrutura dinâmica da realidade*; *Sobre a realidade*; *Sobre o sentimento e a volição*; *Espaço, tempo, matéria*; *O problema teológico do homem: o cristianismo*; *O problema histórico das religiões*; *O homem e a verdade*.

Além disso, a *Fundación*, unida aos diversos círculos zubirianos espalhados por diversos países, promove congressos internacionais sobre X. Zubiri e o realismo: Madri (1993), San Salvador (2005), Valparaíso (2010), Morelia (2014), Bari (2019). O próximo congresso internacional está previsto para São Paulo (2023). Precisamente, por essa razão, realizou-se, entre os dias 21 e 22 de setembro de 2022, o II Colóquio Filosófico-Teológico – Xavier Zubiri: Interfaces cujo tema será “Filosofia e Teologia a partir do pensamento zubiriano”.

O presente número de *Annales Zubirianus* traz o registro da programação do evento e dos comitês científico e de organização, assim como os textos de três das quatro conferências juntamente com os textos completos de seis comunicações de pesquisas apresentadas realizadas no evento.

Boa leitura!